

PROFESSOR DE INICIAÇÃO MUSICAL

1. Assinale, nas alternativas abaixo, aquela em que pelo menos uma palavra contém erro de grafia:
- Espectro – excitação – análise – realização.
 - Desprezo – ascensorista – miscigenação – extravagante.
 - Sintaxe – recrudescer – expectativa – contexto.
 - Iracível – ascensão – expansão – concessão.
2. Leia atentamente as assertivas abaixo e assinale a alternativa correta.
- O privilégio garantido ao cabelereiro obcecado por maisena foi incompreensível.
 - A contenção da paralização pelo insolente policial foi um ato de desprezo.
 - Estava tão entuziasmada com as pesquisas que realizou, que nem se deu conta do cansaço.
- I, II e III não apresentam erros de origem ortográfica.
 - Apenas II apresenta erro de origem ortográfica.
 - Apenas I e III apresentam erros de origem ortográfica.
 - I, II e III apresentam erros de origem ortográfica.
3. Analise as assertivas abaixo acerca da concordância:
- Sempre houve um motivo para ela implicar com minhas finanças.
 - Se os acionistas hesitassem em assinar o acordo, perderiam milhões.
 - Não se atribuirá às empregadas a culpa do assalto.
- Somente II está correta.
 - Somente III está correta.
 - Somente I e II estão corretas.
 - Somente I, II e III estão corretas.
- Analise um fragmento do texto abaixo e responda as questões 4, 5 e 6:
- "(...) A cultura do hedonismo e do consumo está dando os primeiros passos na Índia. Os cirurgiões plásticos são bastante requisitados, mas com discrição; o Botox foi liberado para uso cosmético apenas em meados de maio. A mesa, o vinho é um hábito que está sendo rapidamente adquirido pelas classes emergentes. (...)" (Revista Veja, 07/06/2006).**
4. Analisando o texto, hedonismo é:
- Cultura do prazer imediato.
 - Cultura que mostra a importância do desenvolvimento sustentável.
 - Cultura que privilegia a espiritualidade.
 - Cultura que impõe a importância dos vícios.
5. Na oração *Os cirurgiões plásticos são bastante requisitados*, o termo sublinhado é:
- Adjunto adnominal.
 - Adjunto adverbial.
 - Aposto.
 - Vocativo.
6. A oração sublinhada no texto é:
- Oração coordenada sindética causal.
 - Oração coordenada sindética adversativa.
 - Oração coordenada sindética conclusiva.
 - Oração coordenada sindética aditiva.
7. A figura de linguagem sublinhada abaixo é:
- "E rir meu riso e derramar meu pranto Ao seu pesar ou seu contentamento" (Vinícius de Moraes).**
- Metáfora.
 - Antítese.
 - Sinestesia.
 - Pleonasma.
8. A obra "*Verônica decide morrer*" é autoria de:
- Paulo Coelho.
 - Cecília Meirelles.
 - Jorge Amado.
 - Luís Fernando Veríssimo.
9. Complete as lacunas abaixo com o verbo correspondente e assinale a alternativa correta:
- Se _____ brigadeiros, cada um dos convidados _____ os bolsos.**
- Ouver – encherá.
 - Houver – encherá.
 - Ouver – encherão.
 - Houver – encheram.
10. O antônimo da palavra "*mesquinhez*" é:
- Avareza.
 - Gratidão.
 - Generosidade.
 - Ganância.
11. Um grupo de 30 pessoas apresenta a composição: 12 homens e 18 mulheres; 10 casados e 20 solteiros; 15 italianos e 15 brasileiros. Determine a probabilidade de que uma pessoa escolhida ao acaso, seja um homem solteiro e brasileiro.
- $\frac{1}{30}$.
 - $\frac{2}{3}$.
 - $\frac{1}{15}$.
 - $\frac{2}{15}$.
12. Um artigo é vendido em uma loja por R\$ 215,00. Sobre esse preço são dados dois abatimentos sucessivos: um de 16% e outro de **p**%. Se o preço de tal artigo passou a ser R\$ 135,45, então **p** é igual a:
- 21%.
 - 28%.
 - 25%.
 - 27%.
13. Um hexágono regular tem lados medindo 7 cm. Calcule a diferença entre o comprimento da circunferência circunscrita e o perímetro desse hexágono. (Use $\pi = 3,14$).
- 8,15 cm.
 - 1,96 cm.
 - 1,24 cm.
 - 6,48 cm.
14. Para um grupo de funcionários, uma empresa oferece cursos para somente dois idiomas estrangeiros: inglês e espanhol. Há 120 funcionários que pretendem estudar inglês, 180 que preferem espanhol e 60 que pretendem estudar simultaneamente os dois idiomas. Se $\frac{1}{5}$ do total de funcionários desse grupo não pretende estudar qualquer idioma estrangeiro, então o número de elementos do grupo é:
- 300.
 - 280.
 - 240.
 - 320.

15. Um bloco retangular tem dimensões 3x, 5x e 4x (em centímetros) e a área total de suas faces é igual a 376 cm². O seu volume é:
- 520 cm³.
 - 480 cm³.
 - 360 cm³.
 - 240 cm³.
16. Como consequência da Revolução Constitucionalista, ocorrida em 1932, onde as elites paulistas desejavam a autonomia do Estado, o fim do governo Provisório e a realização de novas eleições presidenciais, uma nova Constituição começou a ser elaborada, sendo promulgada em 1934. Dentre as alternativas abaixo, qual não dispõe uma das inovações trazidas pela nova Carta?
- Os três poderes Executivo, Legislativo e Judiciário tornaram-se dependentes entre si.
 - O Brasil tornou-se uma República Federativa.
 - Introduziu-se o voto feminino.
 - O ensino primário, gratuito e obrigatório foi estabelecido.
17. Sobre o fascismo italiano pode-se afirmar:
- Fundamentava-se no culto à violência e ao militarismo, uma vez que o intuito não era convencer o inimigo a se aliar, e sim eliminá-lo.
 - Benito Mussolini, o criador do Estado fascista, impôs um regime severo sobre a economia com o intuito de autossuficiência para a Itália.
 - Um dos pilares era o anticomunismo, repreendendo, através da violência excessiva, as idéias revolucionárias e dissidentes.
- Todas estão corretas.
 - Somente I e II estão corretas.
 - Somente I e III estão corretas.
 - Somente II está correta.
18. *Tem suas nascentes situadas em território peruano, na cordilheira dos Andes, mas grande parte de suas águas atravessa o Brasil. Cruza também o território da Guiana Francesa, Guiana, Suriname, Venezuela, Colômbia, Equador e Bolívia. Além de ser a maior Bacia do mundo, apresenta o maior rio em extensão e volume de água, e na foz deste, apresenta a maior ilha fluviomarina do planeta, a ilha do Marajó.* Trata-se da Bacia:
- Amazônica.
 - Do São Francisco.
 - Do Tocantins – Araguaia.
 - Do Uruguai.
19. Qual das alternativas abaixo não diz respeito ao Japão?
- Possui abundância de recursos naturais devido ao relevo plano.
 - A maior metrópole do Japão é Tóquio.
 - O crescimento da população japonesa atualmente é pequeno, devido ao controle de natalidade que vem sendo realizado.
 - A população tem nível educacional muito alto e a taxa de analfabetismo é uma das menores do mundo.
20. De acordo com investigações da Polícia Federal, divulgadas pela imprensa em março de 2009, diretores de uma grande empreiteira paulista praticavam evasão de divisas e faziam doações ilegais a políticos. Trata-se da:
- MZM.
 - Camargo Corrêa.
 - Odebrecht.
 - Andrade Gutierrez.
21. Sobre Educação e Música, é incorreto afirmar:
- A música serve somente para acalmar e disciplinar alunos desatentos e/ou desobedientes.
 - Pesquisas da neurociência dos últimos 10 anos fizeram constatações significativas no processo cerebral em relação à música.
 - A música é um dos estímulos mais potentes para os circuitos do cérebro.
 - Além de ajudar no raciocínio lógico-matemático, a música contribui para a compreensão da linguagem e para o desenvolvimento da comunicação.
22. Uma das funções da Educação Musical é:
- Atuar em apenas uma das áreas do cérebro, facilitando o aprendizado com o qual o aluno tem maior afinidade.
 - Favorecer a percepção de sons sutis, mas não garantir o aprimoramento de outras habilidades.
 - A música atua nos dois hemisférios do cérebro. O lado esquerdo que é mais lógico e sequencial e o direito que é holístico, intuitivo, criativo.
 - No processo musical apenas um lado do hemisfério cerebral é trabalhado, o direito.
23. Pesquisas realizadas com o intuito de provar características de estímulo cerebral da música mostram que:
- Depois de meses de aula de piano e canto, crianças mostraram melhores resultados na cópia de desenhos geométricos, mas não criaram desenhos livremente.
 - Os alunos que tiveram aula de música desenvolveram a sensibilidade musical e estética para a prática da música e da dança, apenas.
 - Houve maior estímulo na sociabilização por meio de atividades desenvolvidas em aulas de música.
 - A valorização do silêncio e a quietude como elementos indispensáveis para desenvolvimento da concentração foram estimulados com a Educação Musical, mas não foram absorvidos pelos alunos.
24. Como recurso indispensável ao trabalho de Educação Musical, é incorreto afirmar que:
- Casar a musicalidade com a educação é possível porque não é preciso utilizar, necessariamente, instrumentos.
 - É possível utilizar apenas a voz, a dança simples e até mesmo, um movimento individual criado na hora.
 - Nem sempre se pode improvisar, pois nem todos os educadores têm a naturalidade em lidar com os conteúdos, necessitando utilizar recursos como o piano, a flauta ou o violão.
 - Musicalidade é muito mais do que a utilização de instrumentos. Cabe ao educador acompanhar e fazer intervenções para que o ensino faça sentido.
25. Sobre o ensino de música nas escolas regulares brasileiras, pode-se afirmar que:
- A música como ensino nas escolas sumiu, e isso é muito prejudicial, porque o aprendizado da prática musical favorece a condição do estudante com relação à criatividade.
 - Trabalhar a musicalidade nas escolas é enxergá-la somente sob o ponto de vista estético.
 - Ao acompanhar as atividades de ensino de música nas escolas, o educador vai balizar a vivência através de intervenções. Por isso a musicalidade em sala de aula não tem de ser, necessariamente, aplicada por pessoas habilitadas e qualificadas, como profissionais de Educação Musical ou Musicoterapeutas.
 - A música tem um poder secundário para o ensino da cidadania, valores, entre outros.
26. Sobre a proposta de Villa-Lobos e o ensino da música através do canto orfeônico, é incorreto afirmar:

- a) Valorizando as canções populares folclóricas, Villa-Lobos tinha em mente o objetivo de fazer com que principalmente crianças de cinco a quatorze anos aprendessem a ouvir e desenvolver um gosto pela música.
- b) Villa-Lobos deixou claro que sua proposta não era de formar músicos instrumentistas, argumentava que não há mercado para estes, pois o público não se interessa em ouvir a música como manifestação artística devido à educação musical que a maioria da população teve acesso.
- c) O uso de canções folclóricas para a prática musical é também uma proposta de Kodaly que fez pesquisas pela Hungria onde coletou canções populares de transmissão oral para que estas canções pudessem ser ensinadas com objetivo de resgatar a cultura e ensinar a música através do canto.
- d) O canto é um dos instrumentos mais usados pelos educadores musicais apenas para os brasileiros. Isso por motivos de ter o fácil acesso e por desenvolver a percepção musical.

27. Em relação ao objetivo do educador musical, é correto afirmar que:

- a) Não é o de formar músicos técnicos ou teóricos, e sim apreciadores musicais e praticantes da música.
- b) Apesar de não ser o mais importante, o primeiro ensinamento que a criança deve adquirir é a consciência do ritmo.
- c) Apesar de serem de maneira diferente, todos educadores musicais dão ênfase ao ritmo.
- d) A valorização da escuta é uma proposta geral dos educadores musicais.

28. Sobre os principais musicistas que implantaram a Educação Musical em nosso país, é incorreto afirmar que:

- a) Dalcroze e Sá Pereira trabalharam com o movimento do corpo, enquanto Villa-Lobos trabalhava mais de uma forma tradicional, fazendo uso do metrônomo.
- b) Gramani ao invés de trabalhar o ritmo como algo horizontal, trabalhava mais de modo vertical, desconsiderando barras de compasso e fazendo uso de sobreposições de vozes e contraponto.
- c) Dalcroze defendia que quando não se tem o som de um acorde ou de um intervalo, é necessário ignorar o que se pretendia.
- d) Villa-Lobos disse que primeiramente procuramos distinguir entre música-papel e a música-som, e que esta valorização da música como algo sonoro é o que a torna prática e significativa para cada ser humano.

29. Em práticas de aula de Educação Musical é importante observar que:

- a) A criança, muito antes de dominar as regras gramaticais, utiliza palavras com fluência e formula frases, mas ainda sem entonação.
- b) A importância dada ao canto, à música, ao jogo e ao ritmo tem um efeito musical muito bom, pois as aulas possuem um desenvolvimento musical muito abrangente e que fica implícito nas atividades.
- c) Nas brincadeiras de roda pode-se trabalhar com o pulso, dinâmica, memória musical, improviso, entre outros, mas que não se pode considerar uma aprendizagem intuitiva e espontânea.
- d) O trabalho com práticas em formas de jogo faz parte da proposta de Villa-Lobos, que em suas propostas, faz uso do caráter lúdico para que a aprendizagem fique prazerosa e natural.

30. Sobre o uso da criatividade e da composição como importantes meios de aprendizagem da música nas escolas, é incorreto afirmar que:

- a) Ao se fazer uso de brincadeiras de roda, onde há principalmente o movimento do corpo com uso da criatividade e da composição, também pode ser trabalhado o uso de escalas, principalmente com a pentatônica, onde as "dissonâncias" são amenizadas.
- b) A escala pentatônica é característica do trabalho de Kodaly e Orff, já Liddy Chiafarelli valoriza a criatividade e a composição, mas não especifica o uso de escalas e sim o uso de células rítmicas.
- c) Práticas como: os ostinatos, a improvisação, a composição, o movimento do corpo, o uso do lúdico e o jogo de pergunta e resposta, são de muito valor e com um resultado musical, cultural e social muito satisfatórios, porque o desenvolvimento musical se torna mais natural.
- d) O uso da criatividade e da composição fundamenta-se unicamente no desenvolvimento da criatividade, da experimentação e da auto-expressão, alcançadas através de atividades de improvisação.

31. Sobre o papel do educador musical é incorreto afirmar que:

- a) Seu trabalho centra-se na manipulação e experimentação dos mais diferentes materiais, utilizando-se desde o som de papéis, plásticos, vidros, material de sucata, até o som de sintetizadores e computadores.
- b) Ao professor compete orientar o aluno, facilitando o processo de aprendizagem, estimulando, questionando, aconselhando e auxiliando, ao invés de demonstrar e dizer.
- c) O mais importante é que o educador escolha uma das propostas de trabalho e anule a outra, porque dificilmente elas podem se completar.
- d) Os educadores musicais precisam ter em mente que acima de seguir um método, é preciso estar sempre pronto e de mente aberta, para considerar o contexto em que a sociedade atual se encontra.

32. Sobre a inclusão do ensino de música como conteúdo pedagógico nas escolas é incorreto afirmar que:

- a) Desde o século passado a música está incluída na prática escolar com diferentes tendências e enfoques, mas a prática da educação musical nunca esteve presente na totalidade dos sistemas de ensino por várias razões, como a falta de professores especializados ou a substituição da música por atividades consideradas mais 'úteis' no currículo escolar.
- b) O Canto Orfeônico foi substituído pela Educação Musical em 1961 pela LDB. Já neste período observa-se uma prática educacional em música influenciada por eminentes educadores musicais estrangeiros que, em seus países, desenvolvem e propagam uma educação musical diferente dos modelos tradicionais do ensino de música.
- c) As influências de E. J. Dalcroze, Z. Kodály, C. Orff, e E. Willems, dentre outros, estão presentes em práticas de educadores musicais brasileiros que tiveram o privilégio de conhecer e estudar tais métodos. No entanto, sua aplicação restringe-se a pontos isolados do território nacional e o modelo 'conservatorial' permanece presente na prática da educação musical escolar.
- d) A lei 5692/71 que instituiu a Educação Artística como prática polivalente trouxe muitos benefícios para a prática pedagógica. Os cursos formadores dos profissionais da Educação Artística ofereciam a habilitação completa - quatro anos de formação geral em todas as linguagens.

33. Sobre a lei 5692/71, que instituiu a Educação Artística como prática polivalente é incorreto afirmar que:

- A aplicação da polivalência tem demonstrado a inconsistência desta proposição. Os professores de Educação Artística, em geral habilitados em uma área artística, optam pelo desenvolvimento desta área em sua prática pedagógica.
- Por razões diversas predominam os professores de Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas, e muitos professores de música não se dirigiram para a educação artística na escola regular optando por outras atividades profissionais, também de ensino, em escolas livres ou escolas especializadas.
- Há vários anos a maioria das universidades brasileiras formadoras dos profissionais em Educação Artística optaram por oferecer apenas as habilitações plenas por considerarem insuficiente a proposição da licenciatura curta em artes.
- A maioria das escolas de nível superior ainda insiste no oferecimento das licenciaturas curtas. Tais decisões, incorporadas lentamente no processo de reformulação curricular das universidades, provocaram mudanças substanciais na legislação do Ensino Fundamental e Médio.

34. Sobre a legislação que define e contrata os profissionais que irão atuar com a disciplina de ensino musical nas escolas, podemos afirmar que:

- Tem ocorrido um grande benefício para os egressos de cursos superiores de Educação Artística, pois a legislação tem contribuído para o aprimoramento do ensino das artes na escola.
- A nova LDB e os PCN trazem algumas possibilidades de reformulação deste quadro geral do ensino de artes no país. A partir da substituição do termo Educação Artística pelo Ensino de Artes, e pela ausência do termo polivalência, vislumbra-se um período diferente daquele que temos vivenciado em relação ao tratamento da arte e música nas escolas.
- Só a troca de palavras já promove mudanças, mas é possível compreender que a supressão de certos termos desgastados com relação ao ensino das artes tem por finalidade estimular a busca por novas e mais eficientes estratégias com relação às atividades no campo das artes na escola.
- O processo de reformulação curricular que algumas escolas têm adotado engaja-se no movimento nacional deflagrado pelas novas legislações e as artes estão tratadas individualmente, respeitando-se as especificidades de cada linguagem.

35. Para a elaboração do currículo de música nas escolas brasileiras, deve ser observado:

- Se estão sendo respeitados os diferentes referenciais teórico-metodológicos disponíveis na área de educação musical, em sintonia com a proposta geral da Secretaria de Educação do município a qual a escola pertence.
- Se está assegurada a liberdade de se trabalhar a partir de uma única variação de vinculações epistemológicas.
- Se pretende definir preocupações particulares e explicitar elementos que aproximem uma única perspectiva teórica.
- Se há intolerância política para que ocorra efetivamente o estabelecimento da educação musical como área de conhecimento pertencente ao currículo escolar.

36. Sobre o papel do ensino de Música nas escolas, não podemos afirmar que:

- Por mais que a atividade musical esteja diretamente relacionada ao entretenimento, a música na escola precisa assumir um papel relevante enquanto forma de conhecimento, e isto só será possível a partir da inclusão da disciplina e da sua continuidade nos ensinos fundamental e médio.
- É preciso que se aprimorem as organizações curriculares e que cada linguagem artística tenha presença garantida de forma digna e real.
- Não basta o discurso da mudança de paradigma se ainda os professores das diferentes linguagens artísticas estão à margem do processo escolar, com número de aulas insuficientes, espaços inadequados, desprestígio enquanto mediadores de processos educacionais relevantes.
- Neste processo de elaboração de currículos é preciso estar garantida a presença e a continuidade da educação musical, e isto é uma questão apenas política.

37. Em relação à formação musical dos educadores musicais, é incorreto afirmar que:

- Em termos específicos da educação musical, não se pode considerar a liberdade de trabalho de profissionais com as mais diversas formações musicais, para não comprometer o bom andamento da disciplina.
- É sabido que a formação musical na universidade é extremamente diversificada, configurando profissionais com diferentes abordagens. Desta forma pretende-se tratar com o devido respeito diferentes pontos de vista no desenvolvimento de conteúdos específicos.
- Diferentemente de outras áreas já estabelecidas no currículo escolar, a educação musical, que esteve quase ausente durante tanto tempo, estará se deparando com questões presentes na cultura escolar, onde ensinar música está diretamente vinculado a ensinar um instrumento musical, ou ainda, que só pode aprender música quem tem talento.
- O empenho dos profissionais da educação musical terá que ser muito grande e a argumentação a respeito de diversos posicionamentos teórico-metodológicos deverá ser clara e firme no sentido de diferenciar práticas pedagógicas diversas.

38. Sobre os referenciais teórico-metodológicos, que estão disponibilizados na literatura brasileira através de publicações traduzidas de autores consagrados internacionalmente, temos:

- E. Willems, E. J. Dalcroze e C. Orff, Z. Kodály, H. Villa-Lobos, S. Suzuki, J. Paynter, M. Schafer.
- E. Willems, Rodolfo Braga, E. J. Dalcroze e C. Orff e Manuel Bandeira.
- Villa-Lobos, S. Suzuki, J. Paynter, Sivuca e Dominginhos.
- Villa-Lobos, S. Suzuki, E. J. Dalcroze e C. Orff.

39. Na literatura musical estão disponibilizados estudos sobre a aplicação de métodos em diferentes contextos de ensino. Sobre eles é incorreto afirmar que:

- a) A comparação entre autores e as críticas sobre as diversas abordagens deverão contribuir para uma aplicação consistente e fundamentada.
- b) Devem estar incluídas reflexões sobre os pressupostos filosóficos e psicológicos de cada método de ensino, além de cuidadosa avaliação do contexto onde se pretende desenvolver tais práticas.
- c) São necessárias alternativas metodológicas, aliadas ao domínio de conteúdos para o aprofundamento em diferentes metodologias, que deve ser fortemente recomendado para que se evite a superficialidade. Os modismos, e o tradicional ecletismo na educação musical são interessantes para que se adote novas posturas de trabalho.
- d) Muito comum na área de música, o ecletismo tem provocado uma incompreensão da própria natureza da educação musical em vários aspectos, principalmente porque não questiona posturas pedagógicas, recortando de cada método aquilo que é aparentemente mais fácil ou conveniente.

40. Sobre a postura profissional dos educadores musicais é incorreto afirmar que:

- a) É preciso muito critério para estabelecer conexões metodológicas e agir com segurança no estabelecimento de programas e atividades de ensino musical.
- b) Necessário se faz incentivar os profissionais da educação musical a aprofundarem seus conhecimentos nas recentes teorias da educação musical, embora já estejam bastante próximas dos estudos curriculares no Brasil.
- c) A teoria espiral do desenvolvimento musical de K. Swanwick (1988) é a mais difundida e também já existem estudos brasileiros sobre tal teoria.
- d) Na literatura especializada também é importante pesquisar a teoria proposta por M. L. Serafine (1988), que aborda música como cognição, música como uma modalidade de conhecimento distinta, e procura identificar os processos cognitivos relacionados ao pensamento musical.

41. Sobre as principais contribuições de outras ciências no ensino da música, é incorreto afirmar que:

- a) São importantes os trabalhos de H. Gardner (1983) relacionados às inteligências múltiplas, onde se inclui uma inteligência musical autônoma.
- b) É de fundamental importância a contribuição da psicologia da música para a educação musical. Os trabalhos de Aiello (1994), Deutsche (1982), Hargreaves (1986), Oliveira (1996), Sloboda (1985), entre outros, acrescentam elementos imprescindíveis para o desenvolvimento de uma educação musical consistente.
- c) Todo educador musical deveria ter acesso à literatura, que tem sido discutida e apresentada nos congressos da área de educação musical, sem trazer ainda contribuições para a área.
- d) A sociologia da música também é uma área recente que muito tem contribuído para a reflexão e compreensão de conceitos em educação musical.

42. Sobre questões contextuais do ensino da música no Brasil, muito pesquisada na atualidade, podemos afirmar que:

- a) Muitos pesquisadores brasileiros, dentre eles, Arroyo (1994), Souza (1996) e Tourinho (1993, 1996), têm produzido material importante para os educadores musicais e a prática da música na escola.
- b) Aspecto que merece extremo cuidado é o talento, com seus conceitos e a falta de discriminação na área do ensino musical. A literatura de educação musical também dispõe de um grande número de estudos e testes relacionados à medição de habilidades musicais, e muitas críticas acompanham tal literatura.
- c) É possível determinar com precisão qual é o grau de musicalidade de um indivíduo. O que se pode identificar são certas facilidades ou aptidões, o que exclui a possibilidade de outros indivíduos menos aptos desenvolverem habilidades musicais.
- d) Considerar o talento como ponto de partida ou como condição essencial para a aprendizagem musical é não fomentar uma educação pela exclusão, e não pretender sedimentar a educação musical num plano intangível.

43. Sobre o trabalho do educador musical como pesquisador, podemos afirmar que:

- a) Além das áreas já conhecidas como referencial para a educação musical, não é possível pesquisar também na literatura específica, outras modalidades de estudos referentes à acústica, às relações entre música e matemática, música e linguagem, história da música e apreciação musical.
- b) Apenas um acervo teórico significativo já garante qualidade de ensino. Não se faz imprescindível estimular a prática da pesquisa em educação musical com o intuito de aprimorar continuamente os processos de ensino-aprendizagem.
- c) A pesquisa pode representar o estabelecimento de práticas mais consistentes porque permite a verificação e análise de inúmeros aspectos relacionados à educação.
- d) Há tradição de pesquisa fora da universidade, mas o professor não pode desenvolver sozinho uma pesquisa, a partir de sua própria prática nas escolas de ensinos fundamental e médio.

44. Sobre a democratização do ensino de música nas escolas, é incorreto afirmar que:

- a) Parte-se do princípio que existe a possibilidade de uma educação musical para todos os indivíduos que frequentam a escola, assim como se oferece uma educação matemática para todos os indivíduos que participam de um processo escolar.
- b) A escola deve propiciar uma formação mais plena para todos os indivíduos. As mudanças de paradigmas sempre saem com facilidade dos discursos para a prática, efetivamente.
- c) Muito se fala da escola formadora do cidadão mais consciente de si e do seu mundo, mas ainda se reforça a racionalidade na escola, ignorando que a formação plena do indivíduo também passa pelo desenvolvimento dos aspectos emocionais e sensíveis. A música é uma forma de conhecimento que possibilita modos de percepção e expressão únicos e não pode ser substituída por outras formas de conhecimento.
- d) A democratização do acesso também passa pela música como pertencente ao patrimônio cultural da humanidade e pertencente a todos os indivíduos, sem distinção.

45. Sobre o papel da educação musical na cultura escolar, é incorreto afirmar que:

- a) Contribui para a ampliação do universo sonoro do estudante, incorporando músicas de diferentes formas, épocas e propostas.
- b) As questões referentes à música popular, erudita, folclórica, internacional, atual, antiga, devem compor elementos fundamentais para uma efetiva democratização da música no contexto escolar, com algumas ressalvas.
- c) Devemos considerar, ainda, como um aspecto importante para a democratização do acesso aos bens artístico-culturais, a manutenção da disciplina de música com carga horária compatível para uma aplicação consistente e significativa na escola, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.
- d) A participação de professores e comunidade é fundamental para a democratização da gestão escolar. A elaboração de programas compatíveis com a realidade da escola, a não fixação de conteúdos e normas rígidas impostas de cima para baixo, são necessárias para a concretização de um projeto pedagógico honesto e adequado.

46. Sobre a organização do trabalho didático do educador musical, é correto afirmar que:

- a) Sua organização apresenta-se como uma grande questão, pois todo projeto pedagógico só pode ser bem sucedido a partir da construção de uma nova didática, que encarne as condições contemporâneas de existência da humanidade.
- b) O conceito de escola está constantemente ameaçado pelas inovações tecnológicas, pelos meios de comunicação de massa, pela informática, e a comunidade escolar deve reivindicar o direito ao conhecimento. Em música é possível conceber que o conhecimento pode se dar a partir de descrições de termos vagos de significado e ou de teorizações descontextualizadas, mas nunca através de fatos históricos ou anedóticos acerca de música e músicos.
- c) Não é possível incluir música na educação básica. A qualidade e consistência desta atividade só serão possíveis a partir da reorganização da didática da educação musical no ensino médio.
- d) A riqueza musical brasileira, da qual fazem parte todos os estudantes e toda a comunidade brasileira, costuma ser sabiamente ignorada na organização do trabalho didático na escola.

47. Sobre os objetivos do ensino de música nas escolas é incorreto afirmar que são:

- a) Incorporar a educação musical como parte integrante da formação do indivíduo, fortalecendo a idéia de que música faz parte da cultura e atinge direta ou indiretamente todos os indivíduos, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade e possibilitando o aprimoramento do senso estético.
- b) Propiciar ampla discussão sobre o papel da música na sociedade, resgatando conceitos estéticos de diferentes origens, mas não se deve incluir música de diferentes povos, estilos, épocas, e tendências, para não desfavorecer a cultura local.
- c) Desenvolver sistematicamente conceitos e habilidades musicais através da criação, realização e apreciação de obras musicais através do estabelecimento de conteúdos significativos adequados à realidade escolar.
- d) Estimular a pesquisa musical nas diversas localidades escolares, estabelecendo vínculos com músicos locais e profissionais ligados à música, promovendo aproximações culturais, demonstrando perspectivas de mercado e produção musical, e estimulando a formação de novos profissionais.

48. Sobre os conteúdos trabalhados em aulas de música nas escolas brasileiras, podemos afirmar que:

- a) São apresentados genericamente com o intuito de possibilitar a reflexão por parte de quem vai construir e aplicar. São uma espécie de receita para serem considerados na elaboração de currículos em cada unidade escolar.
- b) Um grande avanço da nova legislação está na liberdade e flexibilidade com que se pode trabalhar o currículo. Costuma-se confundir parâmetros com determinações. Parâmetros são referências para a elaboração curricular e não devem ser tomados como novos programas a serem seguidos.
- c) É preciso estar atento para não se perder a oportunidade de construção de novas didáticas, a partir do conhecimento, discernimento e entendimento daquilo que pode contribuir positivamente para a formação dos indivíduos na escola. Para que este processo ocorra satisfatoriamente não é necessária a participação direta do professor, que é simplesmente o executor de itens estabelecidos num programa definido a priori.
- d) O professor é seguidor do programa de curso, e elegerá conteúdos e estratégias para cumprir os objetivos que outro determinar.

49. Sobre a elaboração dos currículos do ensino de música nas escolas é incorreto afirmar que:

- a) Especialistas deverão trabalhar conjuntamente, rediscutindo limites e vantagens de suas práticas isoladas, apresentando soluções pedagógicas para tantos desafios decorrentes de uma educação fragmentada que temos vivenciado.
- b) Os PCN, através dos Temas Transversais, podem servir como indicadores para estas discussões setoriais e gerais, com vistas a uma integração cada vez mais significativa dos conteúdos escolares.
- c) A integração horizontal e vertical dos conteúdos se faz absolutamente necessária nesta proposta de elaboração de currículos. A educação musical pode estar perfeitamente integrada às atividades educacionais, conservando suas características e peculiaridades.
- d) Integrar música às atividades educacionais quer dizer cantar para decorar fórmulas matemáticas ou datas cívicas, ou ainda cantar para aprender elementos gramaticais de idiomas estrangeiros.

50. Deve-se levar em consideração, ao elaborar o conteúdo da disciplina de música nas escolas brasileiras:

- a) As discussões para além das especialidades de forma subjetiva, enriquecendo a prática pedagógica de diversas áreas do conhecimento.
- b) A busca por conhecer mais detalhadamente a realidade escolar, as características das diversas faixas etárias, as perspectivas culturais e educacionais associadas aos conteúdos específicos de cada modalidade de conhecimento presente no currículo escolar.
- c) Que a música faz parte da cultura, mas que pode estar ausente desta busca pela melhora da qualidade da educação de cada município.
- d) Os conteúdos da educação musical nos diferentes níveis de escolaridade deveriam ser disponibilizados através de atividades de Criação, Execução e Apreciação, exatamente nesta ordem.